



## Semana de trabalho de 35 horas para todos, sem redução dos salários!

Esta é uma exigência fundamental e urgente para a classe trabalhadora, além da importância significativa no cenário económico pelos desdobramentos que esta traria. Menos tempo imposto pelo trabalho significa:

1. **Aumento da qualidade de vida e saúde:** mais tempo dedicado ao lazer, atividade física, cultura, saúde mental ou simplesmente ao descanso.
2. **Enriquecimento da vida familiar e afetiva:** mais tempo dedicado às nossas famílias, ao contacto e cuidado com os nossos filhos.
3. **Criação de emprego:** o grande capital não abrirá mão do aumento constante da produtividade, conseqüentemente dos seus lucros, e terá de contratar mais.
4. **Impulso na área da cultura:** com mais tempo livre, a procura pelas atividades culturais como cinema, teatro, leitura e museus tendem a aumentar.

## *Temos cada vez mais casos, entre a classe trabalhadora, de problemas de saúde.*

O avanço da ciência e da tecnologia trouxe um aumento da produtividade através da automação de diversas atividades, principalmente em funções diretamente ligadas ao mundo tecnológico. Ao longo das últimas décadas, o ritmo de novas descobertas e o surgimento de inovações na área científica e tecnológica, vem acelerando consideravelmente sem sinais de qualquer freio e, muitas destas, justamente com o objetivo de aumentar a produtividade no trabalho, reduzindo a dependência do humano para a realização de determinadas tarefas, o que pode levar à queda na criação de empregos.



Simultaneamente, temos cada vez mais casos, entre a classe trabalhadora, de problemas de saúde ligados diretamente ao **excesso de trabalho**, de tempo dedicado a tarefas que nos exigem demais e, muitas vezes, com **pressão psicológica constante**. Estamos falando da famosa Síndrome de *Burnout*, cada vez mais comum entre trabalhadores e trabalhadoras, muitos ainda jovens e com uma longa vida pela frente.

Poderíamos ainda falar da questão relacionada com o tempo despendido nas **deslocações entre casa e trabalho, cada vez maior pelo afastamento da população dos grandes centros**, por conta da especulação imobiliária que ocorre principalmente nessas regiões, o que faz com que os valores das rendas não parem de subir. Isto quer dizer que há menos tempo ainda para nossas famílias, amigos, lazer, cultura, e ao tão merecido descanso.

Para que possamos alterar essa realidade, nada mais justo e urgente que avançarmos com a redução da jornada semanal de trabalho para todos os trabalhadores, que só têm a ganhar com essa medida que é objetivamente possível de concretizar.



## Garantir Habitação, combater a especulação!

A crise habitacional tem se alastrado há vários anos com o preço dos imóveis numa trajectória ascendente desde 2014 se comparado com os nossos salários, que praticamente se mantêm estagnados. Não tendo começado ontem, os efeitos da crise são cada vez mais generalizados: **quartos em Lisboa desde 400 euros, a liberalização dos despejos, preços de compra numa escalada vertiginosa e especulativa.** A esta situação agrava-se o aumento das taxas de juros, situação na qual em Portugal mais uma vez nos vemos mais fragilizados, ou não fossem 90% dos créditos de habitação taxa variável; uma verdadeira bomba-relógio.

*A crise habitacional tem se alastrado há vários anos com o preço dos imóveis numa trajectória ascendente desde 2014*

A atual situação exige soluções que garantam o acesso à habitação a custos compatíveis com os rendimentos das famílias e a proteção da habitação morada de família seja em situação de arrendamento, seja para quem contraiu empréstimo à habitação, ou ainda para que ninguém fique sem a sua casa.

Face a isto o partido propõe:

- Que os lucros abastados dos bancos possam ser usados para absorver o impacto do aumento dos juros; determinar a utilização pela Caixa Geral de Depósitos de um **spread de 0,25%** no crédito à habitação.
- **Mais oferta de habitação pública**, nomeadamente, no regime de renda apoiada.
- Fixação do **limite máximo da prestação em 35% do rendimento mensal** do agregado.
- Limitar a aquisição de habitações por fundos imobiliários.
- **Proteger a habitação própria e permanente, eliminando a possibilidade de penhora** ou execução de hipoteca sobre a habitação.



**PCP**

Adere ao PCP em [pcp.pt](http://pcp.pt)

